

INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA

VESTIBULAR 98



PROVA DE FÍSICA

INSTRUÇÕES

1. Este exame, com duração de **três horas e trinta minutos**, compreende de 30 questões do tipo **teste de múltipla escolha**. As dez últimas questões, numeradas de **21 a 30**, devem ser justificadas no **caderno de respostas**.
2. Os 20 primeiros testes de múltipla escolha correspondem a 50% do valor da prova e as justificativas das questões numeradas de 21 a 30 aos 50% restantes.
3. Cada questão admite uma única resposta.
4. As justificativas das questões de números 21 a 30 podem ser feitas a lápis e devem ser apresentadas de forma clara, concisa e completa. É necessário respeitar a ordem e o espaço disponível no caderno de respostas. Na correção, verificar-se-á se o candidato compreendeu a questão proposta, se desenvolveu a solução de forma adequada, se empregou linguagem apropriada e se utilizou expressões matemáticas de forma clara e precisa. Sempre que possível, o candidato deve usar desenhos, diagramas e esquemas.
5. Você recebeu este **caderno de questões**, um **caderno de respostas** e uma **folha de rascunho**. Verifique se os cadernos estão completos. Folhas de rascunho adicionais serão fornecidas mediante a devolução da anterior.
6. Numere agora as folhas do **caderno de respostas** de **21 a 30**.
7. Além do material fornecido pelo fiscal, você poderá usar apenas lápis (ou lapiseira), caneta, borracha e eventualmente, régua. Qualquer outro material, como tabelas, dispositivos computacionais ou de comunicação (relógios com rádio, calculadoras, telefones celulares, etc.) deve ser entregue ao fiscal, que se responsabilizará por ele até o final da prova.
8. Antes de terminar a prova, você receberá uma **folha de leitura óptica**. Usando caneta azul ou preta, assinale nela a opção correspondente à resposta que você atribuiu a cada questão. Procure preencher **todo** o campo disponível para sua resposta, sem extrapolar-lhe os limites.
9. No verso do **caderno de respostas** existe uma **reprodução** da folha óptica, que deverá ser preenchida com um simples traço a lápis.
10. Cuidado para **não errar** no preenchimento da folha de leitura óptica. Se houver algum erro, avise o fiscal, que lhe fornecerá uma folha extra, com o cabeçalho refeito.
11. A não devolução do caderno de respostas ou da folha de leitura óptica implica a desclassificação do candidato.
12. Nenhum candidato poderá deixar o local de exame antes de decorrida **duas horas** do início da prova.
13. Aguarde o comunicado para iniciar a prova. Ao terminá-la, avise o fiscal.

Boa sorte!

Caso necessário, utilize os seguintes valores de constantes:

aceleração de gravidade local $g=10 \text{ m/s}^2$

massa específica da água = $1,0 \text{ g/cm}^3$

calor específico da água = $4,2 \text{ kJ/kg K}$

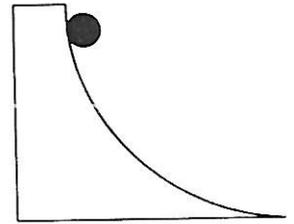
As questões de números 01 a 20 NÃO PRECISAM SER JUSTIFICADAS no Caderno de Respostas. Basta marcar as respostas na Folha de Respostas (verso do Caderno de Respostas) e na Folha de Leitura Óptica.

• **Questão 1.** A velocidade de uma onda transversal em uma corda depende da tensão F a que está sujeita a corda, da massa m e do comprimento d da corda. Fazendo uma análise dimensional, concluímos que a velocidade poderia ser dada por :

- A () $\frac{F}{m d}$ B () $\left(\frac{Fm}{d}\right)^2$ C () $\left(\frac{Fm}{d}\right)^{\frac{1}{2}}$ D () $\left(\frac{Fd}{m}\right)^{\frac{1}{2}}$ E () $\left(\frac{md}{F}\right)^2$

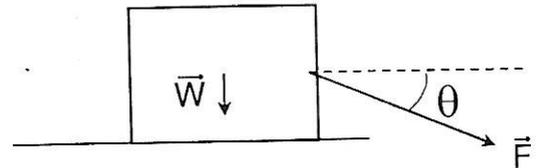
Questão 2. Considere uma partícula maciça que desce uma superfície côncava e sem atrito, sob a influência da gravidade, como mostra a figura. Na direção do movimento da partícula, ocorre que:

- A () a velocidade e a aceleração crescem.
 B () a velocidade cresce e a aceleração decresce.
 C () a velocidade decresce e a aceleração cresce.
 D () a velocidade e a aceleração decrescem.
 E () a velocidade e a aceleração permanecem constantes.



Questão 3. Um caixote de peso W é puxado sobre um trilho horizontal por uma força de magnitude F que forma um ângulo θ em relação à horizontal, como mostra a figura. Dado que o coeficiente de atrito estático entre o caixote e o trilho é μ , o valor mínimo de F , a partir de qual seria possível mover o caixote, é:

- A () $\frac{2W}{1-\mu}$ B () $\frac{W \text{sen} \theta}{1-\mu \text{tan} \theta}$ C () $\frac{\mu W \text{sen} \theta}{1-\mu \text{tan} \theta}$
 D () $\frac{\mu W \text{sec} \theta}{1-\mu \text{tan} \theta}$ E () $(1-\mu \text{tan} \theta)W$



Questão 4. Uma massa m em repouso divide-se em duas partes, uma com massa $2m/3$ e outra com massa $m/3$. Após a divisão, a parte com massa $m/3$ move-se para a direita com uma velocidade de módulo v_1 . Se a massa m estivesse se movendo para a esquerda com velocidade de módulo v antes da divisão, a velocidade da parte $m/3$ depois da divisão seria:

- A () $\left(\frac{1}{3}v_1 - v\right)$ para a esquerda. B () $(v_1 - v)$ para a esquerda. C () $(v_1 - v)$ para a direita.
 D () $\left(\frac{1}{3}v_1 + v\right)$ para a direita. E () $(v_1 + v)$ para a direita.

✗ **Questão 5.** Um 'bungee jumper' de 2 m de altura e 100 kg de massa pula de uma ponte usando uma 'bungee cord', de 18 m de comprimento quando não alongada, constante elástica de 200 N/m e massa desprezível, amarrada aos seus pés. Na sua descida, a partir da superfície da ponte, a corda atinge a extensão máxima sem que ele toque nas rochas embaixo. Das opções abaixo, a menor distância entre a superfície da ponte e as rochas é:

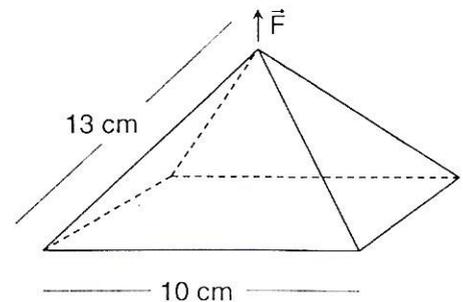
- A () 26 m. B () 31 m. C () 36 m. D () 41 m. E () 46 m.

Questão 6. Um astronauta, antes de partir para uma viagem até a Lua, observa um copo de água contendo uma pedra de gelo e verifica que $9/10$ do volume da pedra de gelo está submersa na água. Como está de partida para a Lua, ele pensa em fazer a mesma experiência dentro da sua base na Lua. Dada que o valor da aceleração de gravidade na superfície da Lua é $1/6$ do seu valor na Terra, qual é porcentagem do volume da pedra de gelo que estaria submersa no copo de água na superfície da Lua?

- A () 7%. B () 15%. C () 74%. D () 90%. E () 96%.

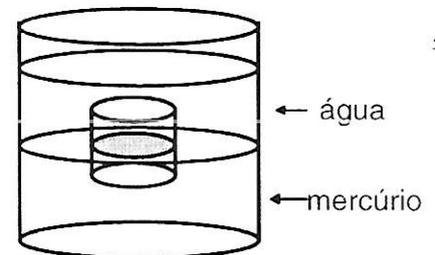
Questão 7. Suponha que há um vácuo de $3,0 \times 10^4$ Pa dentro de uma campânula de 500 g na forma de uma pirâmide reta de base quadrada apoiada sobre uma mesa lisa de granito. As dimensões da pirâmide são as mostradas na figura e a pressão atmosférica local é de $1,0 \times 10^5$ Pa. O módulo da força \vec{F} necessária para levantar a campânula na direção perpendicular à mesa é ligeiramente maior do que:

- A () 700 N. B () 705 N. C () 1680 N.
D () 1685 N. E () 7000 N.



Questão 8. Um cilindro maciço flutua verticalmente, com estabilidade, com uma fração f do seu volume submerso em mercúrio, de massa específica D . Coloca-se água suficiente (de massa específica d) por cima do mercúrio, para cobrir totalmente o cilindro, e observa-se que o cilindro continue em contato com o mercúrio após a adição da água. Conclui-se que o mínimo valor da fração f originalmente submersa no mercúrio é:

- A () $\frac{D}{D-d}$. B () $\frac{d}{D-d}$. C () $\frac{d}{D}$.
D () $\frac{D}{d}$. E () $\frac{D-d}{d}$.



Questão 9. Um relógio de pêndulo simples é montado no pátio de um laboratório em Novosibirsk na Sibéria, utilizando um fio de suspensão de coeficiente de dilatação $1 \times 10^{-5} \text{ } ^\circ\text{C}^{-1}$. O pêndulo é calibrado para marcar a hora certa em um bonito dia de verão de $20 \text{ } ^\circ\text{C}$. Em um dos menos agradáveis dias do inverno, com a temperatura a $-40 \text{ } ^\circ\text{C}$, o relógio:

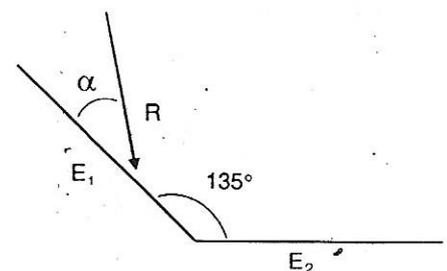
- A () adianta 52 s por dia. B () adianta 26 s por dia. C () atrasa 13 s por dia.
D () atrasa 26 s por dia. E () atrasa 52 s por dia.

Questão 10. Uma bolha de ar de volume $20,0 \text{ mm}^3$, aderente à parede de um tanque de água a 70 cm de profundidade, solta-se e começa a subir. Supondo que a tensão superficial da bolha é desprezível e que a pressão atmosférica é de $1 \times 10^5 \text{ Pa}$, logo que alcança a superfície seu volume é aproximadamente:

- A () $19,2 \text{ mm}^3$. B () $20,1 \text{ mm}^3$. C () $20,4 \text{ mm}^3$. D () $21,4 \text{ mm}^3$. E () $34,1 \text{ mm}^3$.

Questão 11. Considere a figura ao lado onde E_1 e E_2 são dois espelhos planos que formam um ângulo de 135° entre si. Um raio luminoso R incide com um ângulo α em E_1 e outro R' (não mostrado) emerge de E_2 . Para $0 < \alpha < \pi/4$, conclui-se que:

- A () R' pode ser paralelo a R dependendo de α .
B () R' é paralelo a R qualquer que seja α .
C () R' nunca é paralelo a R .
D () R' só será paralelo a R se o sistema estiver no vácuo.
E () R' será paralelo a R qualquer que seja o ângulo entre os espelhos.



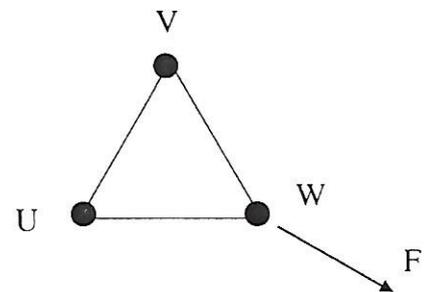
Questão 12. A distância de Marte ao Sol é aproximadamente 50% maior do que aquela entre a Terra e o Sol. Superfícies planas de Marte e da Terra, de mesma área e perpendiculares aos raios solares, recebem por segundo as energias de irradiação solar U_M e U_T , respectivamente. A razão entre as energias, U_M/U_T , é aproximadamente:

- A () 4/9. B () 2/3. C () 1. D () 3/2. E () 9/4.

Questão 13. Devido à gravidade, um filme fino de sabão suspenso verticalmente é mais espesso embaixo do que em cima. Quando iluminado com luz branca e observado de um pequeno ângulo em relação à frontal, o filme aparece preto em cima, onde não reflete a luz. Aparecem intervalos de luz de cores diferentes na parte em que o filme é mais espesso, onde a cor da luz em cada intervalo depende da espessura local do filme de sabão. De cima para baixo, as cores aparecem na ordem:

- A () violeta, azul, verde, amarela, laranja, vermelha.
 B () amarela, laranja, vermelha, violeta, azul, verde.
 C () vermelha, violeta, azul, verde, amarela, laranja.
 D () vermelha, laranja, amarela, verde, azul, violeta.
 E () violeta, vermelha, laranja, amarela, verde, azul.

Questão 14. Três cargas elétricas puntiformes estão nos vértices U, V, e W de um triângulo equilátero. Suponha-se que a soma das cargas é nula e que a força sobre a carga localizada no vértice W é perpendicular à reta UV e aponta para fora do triângulo, como mostra a figura. Conclui-se que:



- A () as cargas localizadas em U e V são de sinais contrários e de valores absolutos iguais.
 B () as cargas localizadas nos pontos U e V têm valores absolutos diferentes e sinais contrários.
 C () as cargas localizadas nos pontos U, V e W têm o mesmo valor absoluto, com uma delas de sinal diferente das demais.
 D () as cargas localizadas nos pontos U, V e W têm o mesmo valor absoluto e o mesmo sinal.
 E () a configuração descrita é fisicamente impossível.

Questão 15. Suponha que o elétron em um átomo de hidrogênio se movimenta em torno do próton em uma órbita circular de raio R. Sendo m a massa do elétron e q o módulo da carga de ambos, elétron e próton, conclui-se que o módulo da velocidade do elétron é proporcional a:

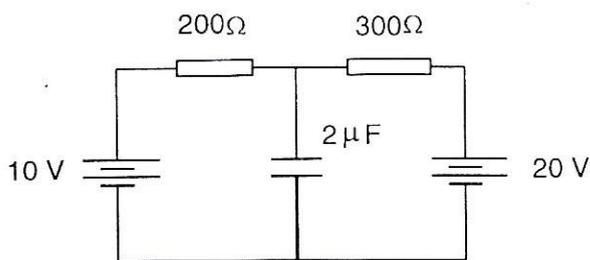
- A () $q\sqrt{\frac{R}{m}}$. B () $\frac{q}{\sqrt{mR}}$. C () $\frac{q}{m}\sqrt{R}$. D () $\frac{qR}{\sqrt{m}}$. E () $\frac{q^2R}{\sqrt{m}}$.

Questão 16. Duas lâmpadas incandescentes, cuja tensão nominal é de 110 V, sendo uma de 20 W e a outra de 100 W, são ligadas em série em uma fonte de 220 V. Conclui-se que:

- A () As duas lâmpadas acenderão com brilho normal.
 B () A lâmpada de 20 W apresentará um brilho acima do normal e logo queimar-se-á.
 C () A lâmpada de 100 W fornecerá um brilho mais intenso do que a de 20 W.
 D () A lâmpada de 100 W apresentará um brilho acima do normal e logo queimar-se-á.
 E () Nenhuma das lâmpadas acenderá.

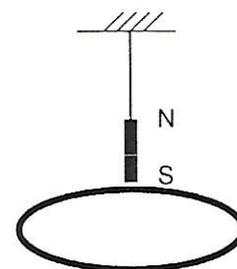
Questão 17. Duas baterias, de f.e.m. de 10 V e 20 V respectivamente, estão ligadas a duas resistências de 200Ω e 300Ω e com um capacitor de $2\mu\text{F}$, como mostra a figura. Sendo Q_c a carga do capacitor e P_d a potência total dissipada depois de estabelecido o regime estacionário, conclui-se que:

- A () $Q_c = 14\mu\text{C}$; $P_d = 0,1\text{ W}$.
- B () $Q_c = 28\mu\text{C}$; $P_d = 0,2\text{ W}$.
- C () $Q_c = 28\mu\text{C}$; $P_d = 10\text{ W}$.
- D () $Q_c = 32\mu\text{C}$; $P_d = 0,1\text{ W}$.
- E () $Q_c = 32\mu\text{C}$; $P_d = 0,2\text{ W}$.



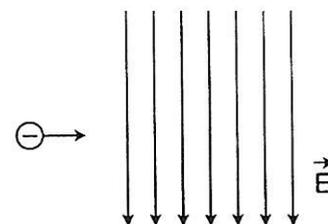
Questão 18. Pendura-se por meio de um fio um pequeno ímã permanente cilíndrico, formando assim um pêndulo simples. Uma espira circular é colocada abaixo do pêndulo, com seu eixo de simetria coincidente com o fio do pêndulo na sua posição de equilíbrio, como mostra a figura. Faz-se passar uma pequena corrente I através da espira mediante uma fonte externa. Sobre o efeito desta corrente nas oscilações de pequena amplitude do pêndulo, afirma-se que a corrente :

- A () não produz efeito algum nas oscilações do pêndulo.
- B () produz um aumento no período das oscilações.
- C () aumenta a tensão no fio mas não afeta a frequência das oscilações.
- D () perturba o movimento do pêndulo que, por sua vez, perturba a corrente na espira.
- E () impede o pêndulo de oscilar.



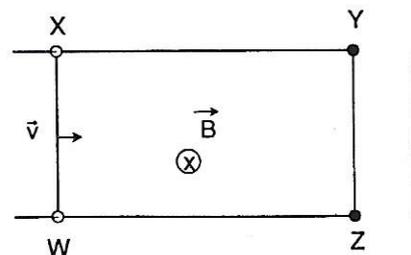
Questão 19. Um elétron, movendo-se horizontalmente, penetra em uma região do espaço onde há um campo elétrico de cima para baixo, como mostra a figura. A direção do campo de indução magnética de *menor* intensidade capaz de anular o efeito do campo elétrico, de tal maneira que o elétron se mantenha na trajetória horizontal, é:

- A () para dentro do plano do papel.
- B () na mesma direção e sentido oposto do campo elétrico.
- C () na mesma direção e sentido do campo elétrico.
- D () para fora do plano do papel.
- E () a um ângulo de 45° entre a direção da velocidade do elétron e a do campo elétrico.



Questão 20. Uma haste WX de comprimento L desloca-se com velocidade constante sobre dois trilhos paralelos separados por uma distância L , na presença de um campo de indução magnética, uniforme e constante, de magnitude B , perpendicular ao plano dos trilhos, direcionado para dentro do papel, como mostra a figura. Há uma haste YZ fixada no término dos trilhos. As hastes e os trilhos são feitos de um fio condutor cuja resistência por unidade de comprimento é ρ . A corrente na espira retangular $WXYZ$:

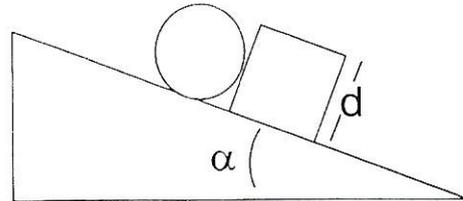
- A () circula no sentido horário e aumenta, tendendo a um valor limite finito.
- B () circula no sentido horário e decresce, tendendo a zero.
- C () circula no sentido anti-horário e decresce, tendendo a zero.
- D () circula no sentido anti-horário e aumenta, tendendo a um valor limite finito.
- E () circula no sentido anti-horário e aumenta sem limite.



ATENÇÃO: As soluções das questões de números 21 a 30 seguintes, DEVEM SER JUSTIFICADAS no Caderno de Respostas.

Questão 21. Considere um bloco cúbico de lado d e massa m em repouso sobre um plano inclinado de ângulo α , que impede o movimento de um cilindro de diâmetro d e massa m idêntica à do bloco, como mostra a figura. Suponha que o coeficiente de atrito estático entre o bloco e o plano seja suficientemente grande para que o bloco não deslize pelo plano e que o coeficiente de atrito estático entre o cilindro e o bloco seja desprezível. O valor máximo do ângulo α do plano inclinado, para que a base do bloco permaneça em contato com o plano, é tal que:

- A () $\sin \alpha = 1/2$. B () $\tan \alpha = 1$.
 C () $\tan \alpha = 2$. D () $\tan \alpha = 3$.
 E () $\cotg \alpha = 2$.



Questão 22. Uma bala de massa 10 g é atirada horizontalmente contra um bloco de madeira de 100 g que está fixo, penetrando nele 10 cm até parar. Depois, o bloco é suspenso de tal forma que se possa mover livremente e uma bala idêntica à primeira é atirada contra ele. Considerando a força de atrito entre a bala e a madeira em ambos os casos como sendo a mesma, conclui-se que a segunda bala penetra no bloco a uma profundidade de aproximadamente:

- A () 8,0 cm. B () 8,2 cm. C () 8,8 cm. D () 9,2 cm. E () 9,6 cm.

Questão 23. Um bloco maciço requer uma potência P para ser empurrado, com uma velocidade constante, para subir uma rampa inclinada de um ângulo θ em relação à horizontal. O mesmo bloco requer uma potência Q quando empurrado com a mesma velocidade em uma região plana de mesmo coeficiente de atrito. Supondo que a única fonte de dissipação seja o atrito entre o bloco e a superfície, conclui-se que o coeficiente de atrito entre o bloco e a superfície é:

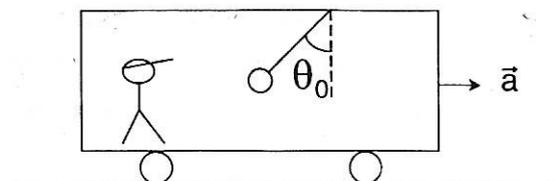
- A () $\frac{Q}{P}$. B () $\frac{Q}{P-Q}$. C () $\frac{Q \sin \theta}{P-Q}$. D () $\frac{Q}{P-Q \cos \theta}$. E () $\frac{Q \sin \theta}{P-Q \cos \theta}$.

Questão 24. Estima-se que, em alguns bilhões de anos, o raio médio da órbita da Lua estará 50% maior do que é atualmente. Naquela época, seu período, que hoje é de 27,3 dias, seria:

- A () 14,1 dias. B () 18,2 dias. C () 27,3 dias. D () 41,0 dias. E () 50,2 dias.

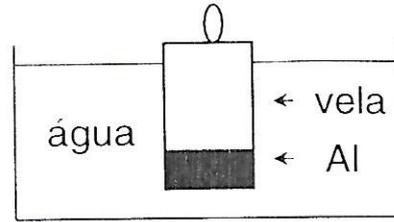
Questão 25. No início do século, Albert Einstein propôs que forças inerciais, como aquelas que aparecem em referenciais acelerados, sejam equivalentes às forças gravitacionais. Considere um pêndulo de comprimento L suspenso no teto de um vagão de trem em movimento retilíneo com aceleração constante de módulo a , como mostra a figura. Em relação a um observador no trem, o período de pequenas oscilações do pêndulo ao redor da sua posição de equilíbrio θ_0 é:

- A () $2\pi\sqrt{\frac{L}{g}}$. B () $2\pi\sqrt{\frac{L}{g+a}}$. C () $2\pi\sqrt{\frac{L}{\sqrt{g^2+a^2}}}$.
 D () $2\pi\sqrt{\frac{L}{\sqrt{g^2+a^2}}}$. E () $2\pi\sqrt{\frac{L}{\sqrt{ag}}}$.



Questão 26. Na extremidade inferior de uma vela cilíndrica de 10 cm de comprimento (massa específica $0,7 \text{ g cm}^{-3}$) é fixado um cilindro maciço de alumínio (massa específica $2,7 \text{ g cm}^{-3}$), que tem o mesmo raio que a vela e comprimento de 1,5 cm. A vela é acesa e imersa na água, onde flutua de pé com estabilidade, como mostra a figura. Supondo que a vela queime a uma taxa de 3 cm por hora e que a cera fundida não escorra enquanto a vela queima, conclui-se que a vela vai apagar-se:

- A () imediatamente, pois não vai flutuar.
 B () em 30 min. C () em 50 min.
 D () em 1h 50 min. E () em 3 h 20 min.

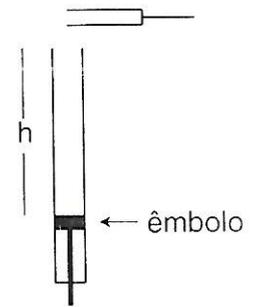


Questão 27. O módulo da velocidade das águas de um rio é de 10 m/s pouco antes de uma queda de água. Ao pé da queda existe um remanso onde a velocidade das águas é praticamente nula. Observa-se que a temperatura da água no remanso é $0,1 \text{ }^\circ\text{C}$ maior do que a da água antes da queda. Conclui-se que a altura da queda de água é:

- A () 2,0 m. B () 25 m. C () 37 m. D () 42 m. E () 50 m.

Questão 28. Um diapasão de 440 Hz soa acima de um tubo de ressonância contendo um êmbolo móvel com mostrado na figura. A uma temperatura ambiente de $0 \text{ }^\circ\text{C}$, a primeira ressonância ocorre quando o êmbolo está a uma distância h abaixo do topo do tubo. Dado que a velocidade do som no ar (em m/s) a uma temperatura T (em $^\circ\text{C}$) é $v=331,5+0,607T$, conclui-se que a $20 \text{ }^\circ\text{C}$ a posição do êmbolo para a primeira ressonância, relativa a sua posição a $0 \text{ }^\circ\text{C}$, é:

- A () 2,8 cm acima. B () 1,2 cm acima. C () 0,7 cm abaixo.
 D () 1,4 cm abaixo. E () 4,8 cm abaixo.

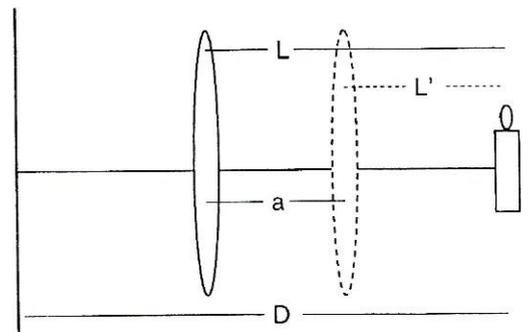


Questão 29. Um objeto metálico é colocado próximo a uma carga de $+0,02 \text{ C}$ e aterrado com um fio de resistência de 8Ω . Suponha que a corrente que passa pelo fio seja constante por um tempo de $0,1 \text{ ms}$ até o sistema entrar em equilíbrio e que a energia dissipada no processo seja de 2 J . Conclui-se que, no equilíbrio, a carga no objeto metálico é:

- A () $-0,02 \text{ C}$. B () $-0,01 \text{ C}$. C () $-0,005 \text{ C}$. D () 0 C . E () $+0,02 \text{ C}$.

Questão 30. Uma vela está a uma distância D de um anteparo sobre o qual se projeta uma imagem com lente convergente. Observa-se que as duas distâncias L e L' entre a lente e a vela para as quais se obtém uma imagem nítida da vela no anteparo, distam uma da outra de uma distância a . O comprimento focal da lente é então:

- A () $\frac{D-a}{2}$. B () $\frac{D+a}{2}$. C () $2a$.
 D () $\frac{D^2-a^2}{4D}$. E () $\frac{D^2+a^2}{4D}$.



INSTITUTO TECNOLÓGICO DA AERONAUTICA
VESTIBULAR - 98

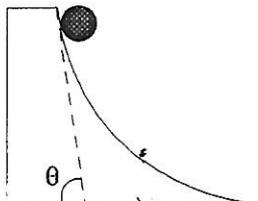


PROVA DE FÍSICA

GABARITO / IMPACTO

01. $[v] = [F]^\alpha [m]^\beta [d]^\gamma$ (D)
 $LT^{-1} = (MLT^{-2})^\alpha M^\beta L^\gamma$
 $1 = \alpha + \gamma$
 $0 = \alpha + \beta$
 $-1 = -2\alpha$

$$\alpha = \frac{1}{2} \quad \beta = -\frac{1}{2} \quad \gamma = \frac{1}{2} \quad \longrightarrow \quad v = F^{\frac{1}{2}} m^{-\frac{1}{2}} d^{\frac{1}{2}}$$

02.  (B)

$a = g \text{ sen } \theta$
 $\theta \rightarrow$ varia de 90° a 0°
 $a \rightarrow$ decresce de g a 0
 movimento sempre acelerado $\rightarrow v$ cresce

03. $F_{\min} = f_{\text{at,max}} \quad \therefore \quad F \cos \theta = \mu N = \mu(W + F \text{ sen } \theta)$ (D)

$F \cos \theta = \mu W + \mu F \text{ sen } \theta \quad \therefore \quad F (\cos \theta - \mu \text{ sen } \theta) = \mu W$

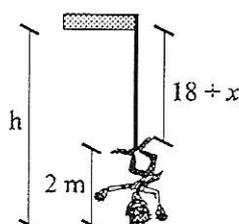
$$\frac{F (\cos \theta - \mu \text{ sen } \theta)}{\cos \theta} = \frac{\mu W}{\cos \theta} \quad \therefore \quad F (1 - \mu \text{ tg } \theta) = \mu W \text{ sec } \theta$$

$$F = \frac{\mu W \text{ sec } \theta}{1 - \mu \text{ tg } \theta}$$

04. Analisando sempre o corpo de massa $\frac{m}{3}$: (C)

$$\left. \begin{array}{l} 1^{\text{a}} \text{ situação: } \frac{m}{3} \cdot \vec{0} + \vec{F} \cdot \Delta t = \frac{m}{3} \cdot \vec{v}_1 \\ 2^{\text{a}} \text{ situação: } \frac{m}{3} \cdot \vec{v} + \vec{F} \cdot \Delta t = \frac{m}{3} \cdot \vec{v}'_1 \end{array} \right\} \vec{F} \cdot \Delta t \text{ é sempre o mesmo}$$

$$\frac{m}{3} \cdot \vec{v} + \frac{m}{3} \cdot \vec{v}_1 = \frac{m}{3} \cdot \vec{v}'_1 \quad \therefore \quad \vec{v}'_1 = \vec{v}_1 + \vec{v} \quad \longrightarrow \quad \begin{cases} v'_1 = v_1 + v \\ v'_1 = -(v_1 + v) \end{cases}$$

05.  (D)

$$E_{M_i} = E_{M_f} \rightarrow mgh = \frac{kx^2}{2}$$

$$100 \cdot 10 \cdot (20 + x) = \frac{200}{2} x^2$$

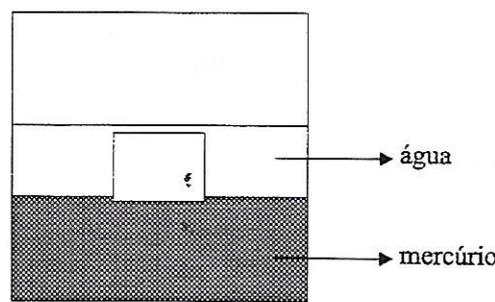
$$x^2 - 10x - 200 = 0 \longrightarrow \begin{cases} -10 \text{ (não convém)} \\ 20 \end{cases}$$

$$h = 18 + x + 2 \quad \therefore \quad h = 40 \text{ m}$$

06. μ independe de g $\therefore \mu_{\text{Terra}} = \mu_{\text{Lua}}$ (D)

07. $F = F_{\text{vácuo}} + P \quad \therefore \quad F = \Delta p \cdot S + mg$ (B)

$$F = (1 \cdot 10^5 - 3 \cdot 10^4) \cdot 10^{-2} + 0,5 \cdot 10 \quad \therefore \quad F = 700 + 5 \quad \therefore \quad F = 705 \text{ N}$$

08.  (C)

$$P_{\text{cil}} = E_{\text{água}}$$

$$V \cdot d \cdot g = f \cdot V \cdot D \cdot g$$

$$f = \frac{d}{D}$$

09. $l = l_0 (1 + \alpha \Delta \theta) \quad \therefore \quad l = l_0 (1 - 0,0006) \quad \therefore \quad l = 0,9994 l_0$ (B)

$$T_{20} = 2\pi \sqrt{\frac{l_0}{g}}$$

$$T_{40} = 2\pi \sqrt{\frac{0,9994 l_0}{g}}$$

$$\frac{T_{20}}{T_{40}} = \frac{1}{\sqrt{0,9994}} = 1,0003$$

Como $T_{20} > T_{40}$, adianta

$$\text{Em um dia} \rightarrow 24 \cdot 3.600 \cdot 0,0003 = 25,9 \text{ s}$$

10. $PV = P'V' \therefore P' = P_0 + \mu_{\text{água}} \cdot h \cdot g \therefore P' = 1,07 P_0$ (D)

$P_0 \cdot V = 1,07 P_0 \cdot 20 \therefore V = 21,4 \text{ mm}^3$

11. R sairia paralelo a R' se o ângulo entre os espelhos fosse 90° (C)

12. $U \propto \frac{1}{d^2} \therefore \frac{U_M}{U_T} = \frac{d_T^2}{d_M^2} \therefore \frac{U_M}{U_T} = \left(\frac{2}{3}\right)^2 \therefore \frac{U_M}{U_T} = \frac{4}{9}$ (A)

13. Ordem decrescente dos λ (D)

14. Sendo a força F para fora, as cargas terão obrigatoriamente o mesmo sinal (E)

15. $F_{el} = F_{cp} \therefore \frac{kq_1q_2}{R^2} = m \cdot \frac{v^2}{R} \therefore v^2 = \frac{kq^2}{mR} \therefore v \propto \frac{q}{\sqrt{mR}}$ (B)

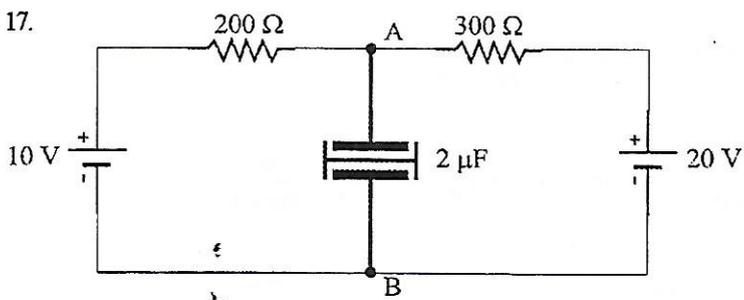
16. $i_{\max_{20}} = \frac{20}{110} = 0,18 \text{ A} \quad i_{\max_{100}} = \frac{100}{110} = 0,91 \text{ A}$ (B)

$R_1 = \frac{110}{0,18} = 611 \Omega \quad R_2 = \frac{110}{0,91} = 121 \Omega$

$i_{\text{circ}} = \frac{220}{611+121} = 0,30 \text{ A}$

Como $i_{\text{circ}} > i_{\max_{20}}$, a lâmpada de 20 acende e em seguida, queima

17. (B)



$\sum E = \sum Ri \therefore 20 - 10 = 500i \therefore i = 0,02 \text{ A}$

$V_{AB} = 20 - 300 \cdot 0,02 = 14 \text{ V} \therefore Q = 14 \cdot 2 = 28 \mu\text{C}$

$P = R \cdot i^2 \therefore P = 500 \cdot 0,02^2 \therefore P = 0,2 \text{ W}$

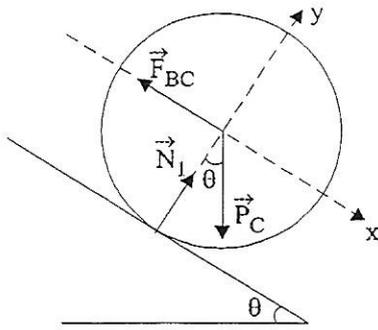
18. A corrente na espira gera campo magnético e por tanto influencia o movimento pendular; o ímã, oscilando, vai gerar uma variação do fluxo magnético, gerando corrente induzida. (D)

19. Regra da mão esquerda (elétron); como a força elétrica está para cima a força magnética tem que ficar para baixo, isto é, campo magnético entrando na folha de papel. (A)

20. Lei de Lenz: corrente no sentido horário; como a área da espira está diminuindo, o fluxo tende a zero e por tanto i tende a zero. (B)

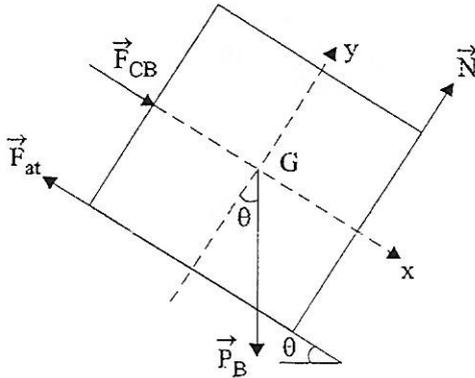
21. Equilíbrio do cilindro:

(E)



$$\sum f_x = 0 \rightarrow P_C \text{ sen } \theta = F_{BC} \quad (1)$$

Iminência do tombamento do bloco:



$$\sum f_y = 0 \rightarrow N = P \cos \theta \quad (2)$$

$$\sum f_x = 0 \rightarrow P_B \text{ sen } \theta + F_{CB} = F_{at} \quad (3)$$

$$\sum M_G = 0 \rightarrow F_{at} \cdot \frac{d}{2} - N \cdot \frac{d}{2} = 0 \therefore F_{at} = N \quad (4)$$

Como: $P_C = P_B = P$

$$P \text{ sen } \theta + F_{CB} = N \therefore P \text{ sen } \theta + P \text{ sen } \theta = P \cos \theta$$

$$2 \text{ sen } \theta = \cos \theta \therefore \text{cotg } \theta = 2$$

22. 1ª situação: $\frac{mv^2}{2} = W_{at} \Rightarrow \frac{10v^2}{2} = F_{at} \cdot 10 \Rightarrow F_{at} = \frac{v^2}{2}$ (D)

2ª situação: $\bar{Q}_{antes} = \bar{Q}_{depois} \Rightarrow mv = (2m+M)v' \Rightarrow v' = \frac{mv}{2m+M}$

$$F_{at} \cdot x_2 = F_{at} \cdot x_1 - \frac{(2m+M) \cdot m^2 v^2}{2(2m+M)^2} \Rightarrow F_{at} \cdot x_2 = F_{at} \cdot x_1 - F_{at} \cdot \frac{m^2}{2m+M}$$

$$x_2 = x_1 - \frac{10^2}{2 \cdot 10 + 100} \Rightarrow x_2 = \frac{110}{12} = 9,167 \Rightarrow x_2 = 9,2 \text{ cm}$$

23. $P = F \cdot v$

$$P = (F_{at} + mg \text{ sen } \theta) v$$

(E)

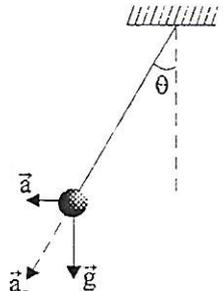
$$P = (\mu mg \cos \theta + mg \text{ sen } \theta) v$$

$$Q = \mu mg v$$

$$\frac{P}{Q} = \frac{\mu \cos \theta + \text{sen } \theta}{\mu} \Rightarrow \mu P = \mu Q \cos \theta + Q \text{ sen } \theta$$

$$\mu (P - Q \cos \theta) = Q \text{ sen } \theta \Rightarrow \mu = \frac{Q \text{ sen } \theta}{P - Q \cos \theta}$$

24. $\frac{T^2}{r^3} = \frac{T'^2}{r'^3} \therefore T'^2 = T^2 \cdot 1,5^3 \Rightarrow T' = 1,84 T \Rightarrow T' = 50,2 \text{ dias}$ (E)

25.  $a_r = \sqrt{a^2 + g^2}$ (D)

$T = 2\pi \sqrt{\frac{L}{a_r}} \Rightarrow T = 2\pi \sqrt{\frac{L}{\sqrt{a^2 + g^2}}}$



$P_t = E \Rightarrow 2,7 \cdot 1,5 \cdot S \cdot g + 0,7 \cdot h \cdot S \cdot g = 1,0(1,5+h) S \cdot g$

$4,05 + 0,7 h = 1,5 + h \Rightarrow 2,55 = 0,3 h \Rightarrow h = 8,5 \text{ cm}$

$h_{\text{queimado}} = 10 - 8,5 = 1,5 \text{ cm} \Rightarrow 3 \text{ cm} \longrightarrow 1 h$

$1,5 \text{ cm} \longrightarrow t$

$t = 0,5 h \Rightarrow t = 30 \text{ min}$

27. Energia mecânica corresponde ao trabalho de aquecimento (C)

$mgh + \frac{mv^2}{2} = mc\Delta\theta \therefore 10 \cdot h + \frac{10^2}{2} = 4,2 \cdot 10^3 \cdot 0,1$

$10 h = 420 - 50 = 370 \therefore h = 37 \text{ m}$

28. $\Delta h = \frac{331,5}{4} - \frac{346,6}{4} = -0,0069 \text{ m} \Rightarrow \Delta h = 0,7 \text{ cm abaixo}$ (C)

$$29. P_o = \frac{W}{\Delta t} \Rightarrow P_o = \frac{2}{10^{-4}} = 2 \cdot 10^4 \text{ W} \quad (\text{C})$$

$$P_o = i^2 R \Rightarrow i^2 = \frac{2 \cdot 10^4}{8} = 25 \cdot 10^2 \Rightarrow i = 50 \text{ A}$$

$$\Delta Q = i \Delta t \Rightarrow \Delta Q = 50 \cdot 10^{-4} = 5 \cdot 10^{-3} \text{ C} \Rightarrow Q = -0,005 \text{ C}$$

$$30. \frac{L'}{f} = \frac{L}{L-f} \quad D = L+L' \quad L = L'+a \quad (\text{D})$$

$$L'L - L'f = Lf \Rightarrow LL' = Lf + L'f$$

$$\frac{D+a}{2} \cdot \frac{D-a}{2} = f(L+L') \Rightarrow f = \frac{D^2 - a^2}{4D}$$